

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

Difundindo um direito humano por meio do apoio na execução, planejamento e criação de repertório de atividades de lazer.

JULIANY PAZZETTO DE SOUZA¹, RAQUEL MARRAFON NICOLSI².

¹ Discente do Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Avaré). julianypazzetty@gmail.com.

² Orientadora: Docente da área de Hospitalidade e Lazer do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (Campus Avaré). raquelmarrafon@ifsp.edu.br.

Difundindo um direito humano por meio do apoio na execução, planejamento e criação de repertório de atividades de lazer.

RESUMO: O lazer é considerado como um direito social fundamental, previsto na Constituição Federal (Art.6) e na Declaração Universal dos Direitos Humanos (Art.24), entre outras normativas. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da bolsista de ensino, descrevendo suas atividades e colaborações na efetivação do direito ao lazer, em conjunto com as docentes das disciplinas técnicas do curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - campus Avaré. Portanto, apresenta uma breve conceituação do lazer enquanto direito humano. Este trabalho contextualiza as funções da bolsista no projeto, destacando seu papel no fortalecimento do direito constitucional ao lazer. Ela colaborou na organização de espaços e materiais, e no registro de repertórios das atividades recreativas aplicadas. Entre os principais resultados estão o suporte de 52 projetos envolvendo a base comum e temas transversais, contendo mais de 156 atividades recreativas. Além disso, o atendimento de 600 pessoas na brinquedoteca do IFSP e no Laboratório de Hospitalidade e Lazer até o presente mês. O projeto pretende contribuir com a formação integral dos alunos, bem como a disponibilização para a comunidade de roteiros de atividades produzidos pelos alunos do terceiro ano. Cabe mencionar que este projeto fortalece o tripé ensino-pesquisa-extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Direito social; Educação profissional; Projeto de ensino; Atividades recreativas.

Promoting a human right through support in the implementation, planning, and creation of a repertoire of leisure activities

ABSTRACT: Leisure is considered a fundamental social right, provided for in the Federal Constitution (Art. 6) and in the Universal Declaration of Human Rights (Art. 24), among other

regulations. This work aims to report the experience of a teaching scholarship holder, describing her activities and contributions in the realization of the right to leisure, in collaboration with the professors of the technical subjects of the Integrated Technical Course in Leisure with High School, at the Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo (IFSP) – Avaré campus. Therefore, it presents a brief conceptualization of leisure as a human right. This paper contextualizes the functions of the scholarship holder in the project, highlighting her role in strengthening the constitutional right to leisure. She collaborated in the organization of spaces and materials, as well as in the documentation of repertoires of recreational activities applied. Among the main results are the support of 52 projects involving the common core and cross-cutting themes, comprising more than 156 recreational activities. In addition, the service was provided to 600 people at the IFSP toy library and the Hospitality and Leisure Laboratory up to the present month. The project intends to contribute to the integral education of students, as well as to make available to the community activity guides produced by third-year students. It is worth mentioning that this project strengthens the teaching-research-extension tripod.

KEYWORDS: Leisure and recreation; Social right; Vocational education; Academic extension; Recreational activities; Professional training.

INTRODUÇÃO

O lazer é um direito garantido constitucionalmente. No entanto, sua prática ocorre de forma desigual no território nacional como apresentado em diversas aulas do curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do IFSP e defendida por diferentes autores como Marcellino (2021), Nicolosi e Carneiro (2018). De acordo com Marcellino (2021), o acesso ao lazer não ocorre de maneira equitativa na sociedade. Nesse contexto, o autor endossa o papel das políticas públicas ao salientar que a desigualdade no lazer não se restringe apenas à disponibilidade de tempo livre. A privação, na verdade, estende-se a aspectos mais amplos, como a carência de políticas públicas eficazes, a falta de acesso a bens culturais e a escassez de equipamentos e espaços adequados para a sua prática, entre outros fatores.

No contexto educacional, a formação profissional em lazer perpassa os aspectos mercadológicos e desempenha um papel essencial no aprendizado sociocultural e desenvolvimento humano (NICOLOSI e CARNEIRO, 2018). Muitas práticas vivenciadas no curso técnico em Lazer, não são sistematizadas em repertórios a serem difundidas para comunidade, o que de certa forma não contribui de forma efetiva com a difusão do lazer enquanto direito humano, já que as pessoas que não participaram do processo de ensino-aprendizagem não têm acesso aos relatos da vivência. Nesse sentido, o presente trabalho, fruto da bolsa de ensino, tem a finalidade de apoiar as disciplinas técnicas por meio de suporte no planejamento e execução das atividades recreativas, registros fotográficos das mesmas e disponibilização de um repertório das atividades desenvolvidas, assegurando que parte do conhecimento produzido permaneça disponível a qualquer pessoa. Dessa forma, esse relato busca compartilhar a experiência da bolsista no desenvolvimento do repertório de atividades recreativas, que sistematiza os diferentes processos de ensino-aprendizagens advindos das práticas lúdicas.

MATERIAL E MÉTODOS:

Este relato de experiência é resultado da vivência da bolsista no projeto de ensino, “Apoio na execução, planejamento e criação de repertório de atividades de lazer”, executado durante o primeiro semestre de 2025, vinculado às disciplinas de Projeto Integrador e Práticas de Lazer e Recreação II, no terceiro do curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, no IFSP Campus Avaré. As atividades desenvolvidas como bolsista são executadas em três eixos principais:

Brinquedoteca - Organização e aplicação de atividades lúdicas destinadas a crianças, adolescentes e idosos da comunidade externa e da própria instituição.

Laboratório de Hospitalidade e Lazer - Acompanhamento, monitoria e suporte nos usos dos materiais necessários para as atividades práticas das disciplinas do terceiro ano do curso Técnico em Lazer.

Eternização dos roteiros e difusão de práticas de lazer – Vivência de diferentes atividades de lazer propostas por alunos, registros fotográficos, revisão e padronização dos roteiros criados pelos alunos

nas disciplinas Projeto Integrador e Prática de Lazer e Recreação II, elaborados com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos temas Transversais. Importante mencionar que os roteiros seguem uma ficha trabalhada pelos docentes que traz a classificação da atividade recreativa, justificativa da atividade, materiais utilizados e a descrição detalhada do roteiro. Esses roteiros são organizados em ordem alfabética e sistematizado em formato de e-book, com o objetivo de disponibilizar o material de forma pública e acessível para qualquer pessoa com interesse no tema, com vistas à difundir mais práticas de lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento das atividades como bolsista possibilitou a sistematização de processo de ensino e aprendizagens e demais conhecimentos advindos dos projetos lúdicos por meio da criação do repertório, de atividades recreativas, desenvolvidos por alunos do terceiro ano do curso Técnico em Lazer. Estes repertórios também permitem uma valorização das práticas produzidas pelos alunos, já que se sentem motivados em preparar atividades com as temáticas propostas (base comum ou temas transversais) que poderão ser consultadas por qualquer pessoa. Além disso, importante mencionar que ao desenvolverem atividades com tais temáticas os alunos são forçados a irem além de uma perspectiva mercadológica, como defendido por Nicolosi e Carneiro (2018) e assim se desenvolvem enquanto pessoas humanas.

Os resultados podem ser observados em função dos espaços que as atividades são realizadas, sendo eles:

Brinquedoteca: a organização e aplicação de atividades lúdicas voltadas a crianças, adolescentes, idosos e alunos da própria instituição permitiram a criação de espaços de socialização e aprendizagem de diferentes conceitos e conteúdos por meio do lazer. Tais experiências reforçam a concepção de Marcellino (1995), ao compreender o lazer como um direito social e cultural que promove a formação integral do indivíduo. E vão ao encontro com o desenvolvimento humano defendido por Nicolosi e Carneiro (2018). Este espaço é um local de democratização do lazer, pois qualquer pessoa tem acesso e pode usufruir de todo o material e conhecimento das brinquedistas e servidoras envolvidas no projeto. Além disso, a equipe da Brinquedoteca disponibiliza matérias para o brincar livre bem como atividades orientadas que fomentam direitos humanos, questões climáticas, educação ambiental, entre outros temas. De maio a agosto foram atendidas mais de 600 pessoas.

Laboratório de Hospitalidade e Lazer: o acompanhamento e suporte nas atividades práticas no laboratório contribuíram para o fortalecimento da dimensão educativa do lazer, pois garantiram aos estudantes melhores condições para vivenciar e aplicar os conteúdos trabalhados em sala. A relevância desse espaço é fundamental para a formação profissional, já que ele oferece aos alunos a oportunidade de utilizar materiais (de papelaria e ou jogos, adornos, perucas, fantasias, utensílios de cozinha, cadeiras, cordas, etc) e o ambiente para a concretização de projetos lúdicos. Essa prática evidencia a importância do lazer como ferramenta de socialização, tal como defendido por Marcellino (2021) e construção coletiva do conhecimento.

Eternização dos roteiros e difusão de práticas de lazer: a vivência de diferentes atividades de lazer propostas por alunos, registros fotográficos, revisão e padronização dos roteiros criados pelos alunos resultou na organização de um material sistematizado e padronizado em formato e-book. Esse registro possibilita que atividades criadas em sala de aula sejam preservadas e utilizadas em projetos futuros, ampliando seu impacto dentro e fora da instituição, de modo que o direito ao lazer seja ainda mais efetivo e difundido além dos muros institucionais.

Por outro lado, durante o período da bolsa, até o presente mês, foram sistematizados aproximadamente 52 roteiros produzidos por alunos do terceiro ano, abrangendo temáticas diversas da BNCC, como artes, biologia, geografia e química, entre outras. Esse material envolveu a participação direta de cerca de 27 estudantes do curso Técnico em Lazer, além de beneficiar indiretamente a comunidade acadêmica e externa já que todos terão acesso aos conhecimentos sistematizados. Importante mencionar que cada roteiro conta com 3 atividades, o que totaliza 156 atividades recreativas.

A realização de atividades na Brinquedoteca, por sua vez, possibilitou o atendimento a aproximadamente 500 alunos do ensino médio e mais 20 crianças e adolescentes da comunidade externa, criando um espaço de vivência prática que reforçou a formação dos futuros técnicos. Esses

dados evidenciam que o projeto não apenas fortaleceu a dimensão pedagógica, mas também contribuiu para a inserção social, fortalecendo o tripé pesquisa-ensino-extensão.

De maneira geral, os resultados obtidos demonstram que a atuação da bolsista contribuiu tanto para a valorização das práticas pedagógicas em lazer quanto para a socialização do conhecimento produzido. Essa experiência evidencia o lazer como um fenômeno que permite inclusão, cidadania e desenvolvimento humano, reforçando sua relevância enquanto campo de estudo e intervenção social. A bolsista e os demais alunos do curso puderam vivenciar diferentes práticas de lazer que contribuíram com a formação de repertórios brincantes e poderão ser usufruídos num futuro e ou oportunizados por eles para a comunidade. Acredita-se ainda que a bolsista desenvolveu habilidades cidadãs, como senso crítico, habilidade de pesquisa, coleta de dados e informações, síntese de conhecimentos advindos das vivências práticas e dos roteiros, empatia, comunicação, entre outras.

CONCLUSÕES

A experiência como bolsista no curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo, campus Avaré, permitiu cumprir o objetivo de apoiar as disciplinas técnicas por meio do planejamento, execução e registro das atividades. O desenvolvimento das ações na Brinquedoteca e no Laboratório de Hospitalidade e Lazer evidenciou a relevância do lazer como meio de aprendizado, socialização e formação integral dos indivíduos, confirmando a perspectiva teórica de Marcellino (1995) sobre o lazer como direito social e cultural.

Além disso, a eternização dos roteiros em formato de livro garantiu a preservação e disponibilização das práticas recreativas produzidas pelos alunos, mostrando que iniciativas de registro sistematizado podem fortalecer a continuidade e o impacto das atividades pedagógicas no futuro.

Dessa forma, o trabalho demonstrou que a atuação do bolsista contribuiu para a organização e execução das atividades, mas também ampliou a socialização do conhecimento, reforçando a importância do lazer enquanto espaço educativo, cultural e social na comunidade escolar e externa. Por outro lado, contribui com o processo de ensino-aprendizagem de todos os alunos do curso técnico em lazer, envolvidos nas disciplinas, e também com a formação pessoal da bolsista.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

J.P. contribuiu como bolsista, sendo responsável pelo planejamento e execução das atividades na Brinquedoteca e no Laboratório de Hospitalidade e Lazer, assim como pela vivência, coleta, revisão, registros fotográficos e sistematização dos roteiros em formato de livro.

R.M. atuou como orientadora, oferecendo supervisão, orientação técnica e revisão crítica de todas as etapas do trabalho

Todos os autores revisaram o trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora R.M., minha orientadora, pelo acompanhamento, orientação e valiosas contribuições durante todo o desenvolvimento deste trabalho. Também agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo – Campus Avaré, pelo suporte e pela oportunidade de desenvolver o projeto como bolsista. Ao reitor do IFSP e direção do Campus Avaré por acreditar no lazer como transformação social e investir recursos nos laboratórios equipamentos de lazer que são usados pelo curso e pela comunidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: BNCC. Brasília: Ministério da Educação, [1988]. Disponível em: <https://www.bncc.mec.gov.br/>. Acesso em: [22 ago.2025].
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988 : https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado: [22 ago. 2025].
- MARCELLINO, N. C. Lazer e Educação. Campinas, SP: Papirus, 1987.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nova York: Organização das Nações Unidas, 1948 : <https://www.un.org/pt/universal-declaration-human-rights/>. Acesso em: [22 ago. 2025].

NICOLOSI RM, CARNEIRO LPM. Educação profissional em lazer no Instituto Federal de São Paulo (Campus Avaré). R. bras. Ci. e Mov 2018;26(4):133-143.